

ATA – 1º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR PARQUE MUNICIPAL ANHAGUERA – 21/12/2014

Abertura da Ata da Primeira Reunião do Conselho Gestor do Parque Anhanguera dia 21 de Dezembro de 2014 às 16 horas e 30 minutos. Estão presentes: Marcelo Freire Mendonça (administrador do parque e coordenador do conselho gestor), Deise de Jesus Oliveira (participante da comunidade), Marcelo Marques de Oliveira (conselheiro), José Sebastião Campos (conselheiro representante dos funcionários), Deize Perin (representante da SVMA – DEPAVE Gabinete), Eduardo Rocha Borges (conselheiro), Ocleres Harwat (representante da SVMA – DDP e CADES) e Rebecca Wolf Spada (estagiária do parque).

De início o Gestor do Parque, Marcelo Freire Mendonça, apresentou-se aos participantes dando voz aos demais presentes para se apresentar. Houve um impasse sobre a presença da representante da ONG instituto Pró-Diversidade, pois, ao que parece Deise de Jesus Oliveira não poderia representar a ONG por não estar entre os nomes dos representantes no estatuto.

Com a fala Deize Perin, explicou os motivos pelos quais a antiga administradora do Parque Regina Kelly Rodrigues, foi exonerada; junto com uma apresentação do histórico do parque, na importância de preservação de fauna e flora, apontando os problemas dentro da administração e as possíveis negligências da mesma, junto com a contratação da ex- estagiária do parque Anhanguera Deise de Jesus Oliveira pela empresa de manejo. Durante a fala a pista de Mountain Bike, também foi ressaltada.

Deise de Jesus Oliveira, fez uma pausa durante a fala de Deize Perin discordando, sobre a abrangência do contrato de manejo do parque e o desvio de sua função durante a antiga gestão do Parque.

Ocleres Harwat, teve posse da fala e explicou a importância do conselho gestor aos presentes, ressaltando que o conselho gestor tem que trabalhar junto a administração do parque e sobre a legislação vigente. Dando resalta a hierarquia da Secretaria do Verde e Meio Ambiente e sua burocracia. A burocracia envolvida sobre a análise da pista de mountain bike foi uma das falas de Ocleres. Foi ressaltado a irregularidade da presença de Deise de Jesus Oliveira, como representante da ONG pro- diversidade; como tanto foi explicado o modo de como a situação poderia ser regularizada.

Partido para a segunda pauta, que foi a discussão das Normas do Uso do Parque Anhanguera, Marcelo Freire Mendonça, leu o documento aos presentes apontando as possíveis mudanças a ser feita.

Marcelo Freire Mendonça, apontou o problema dos cães abandonados, que afugentam os animais silvestres. A questão da falta de um comércio dentro do parque foi lembrada por Marcelo e Ocleres Harwat explicou os trâmites e motivos da falta desse comércio no parque.

Ocleres Harwat com a fala, menciona que o conselho deveria listar questões pertinentes a modificações, para apresentar, na secretaria para que se possa ter mudanças dentro do regimento interno que condiga com a realidade do parque, junto com o planejamento que a secretaria tem em mente para o parque.

José Sebastião Campos, representante dos trabalhadores resalta sempre questões do histórico do parque que ilustram a realidade.

Marcelo Freire Mendonça (adm) colocou como argumento o alargamento da ciclovia, para que ciclistas e caminhantes convivam no mesmo espaço. Próximo assunto foi a escolha dos dias

das reuniões e horário: a escolha foi para Domingo, às 9h30 horas até 11h30 prorrogável até meio dia mensalmente realizado no segundo domingo do mês, podendo a reunião ser transferida para o domingo subsequente caso haja algum feriado. Os conselheiros serão avisados por e-mail, com antecedência, e os conselheiros deveram confirmar sua presença.

Com a fala Ocleres Harwat, colocou a questão dos eventos explicando a função do setor de eventos que analisa a realização dos eventos, que julga os danos e prós que a atividade trará ao espaço.

Eduardo Borges, comentou sobre a chácara Higato que aluga o espaço e causa perturbação com o som alto e se o espaço faria parte do parque, explicado por Jose Sebastião Campos que o espaço é particular e não seria de responsabilidade da administração do Parque resolver a questão.

Marcelo Marques de Oliveira teve uma dúvida sobre a realização de eventos, pois, em janeiro há interesse de fazer um encontro dos pilotos para comemoração da inauguração da pista. Marcelo Freire ressaltou que "inauguração", não seria o termo correto porque a pista ainda está em processo de avaliação.

Deise de Jesus Oliveira colocou a dúvida do motivo pelo qual a Comunicação da Secretaria, publicou que a pista de Mountain Bike fosse oficial. O que gerou discussão na mesa discutindo novamente a postura da antiga administradora e os processos de divulgação da Comunicação da Secretaria.

Deize Perin propôs, ao administrador Marcelo Freire de ir a secretaria para fazer o levantamento do que consta no parque, para saber se há algo irregular nas instalações do Parque.

José Sebastião Campos ressaltou a importância de cada parque ter o seu próprio regulamento, pois, cada parque contem espaços diferentes. Ocleres propôs em colocar em listas o que ocorre no parque para que seja feita a regulamentação do que há em uso e também mencionou o curso de capacitação que ocorrerá na UNINOVE CAMPUS VERGIERO para capacitar os conselheiros, onde Eduardo Borges e Marcelo Marques colocaram que tinha dúvidas de como é que funciona o conselho.

Foi discutida em mesa a importância da mudança das normas de uso novamente, porque, o mesmo envolve todo o uso do parque.

Deize Perin colocou como pertinente a participação da GCM ambiental e do Depave-3, nas reuniões do Conselho Gestor.

Deise de Jesus Oliveira colocou em pauta, o espaço do Assunção, que está em área restrita de parque, para saber quais são os projetos que serão realizados no espaço e se havia verba para uma reforma no espaço.

Ocleres Harwat colocou em mesa o processo de votação de verba e o processo de parcerias.

Deise de Jesus Oliveira, colocou como uso de verba para reforma (se existente), para o uso na reforma na área de visitação em espaços como o vestiário dos funcionários. Deise apontou a prioridade de reforma deste local.

Marcelo Freire, explicou que em sua primeira gestão do parque apontou o problema da reforma do vestiário, cozinha e também sobre o problema com os incêndios em documento e

que com sua saída não saberia dizer o que houve com o processo. Apontou os problemas com o sistema elétrico do parque que recentemente queimou um computador e o marmiteiro. Apontou as dificuldades de conseguir material para reformas e as necessidades de às vezes precisar “tirar do bolso” verba, para realizar modificações no parque.

Eduardo Borges comentou que possui alguma habilidade que poderiam ajudar na manutenção do parque.

Marcelo Marques, perguntou se com a arrecadação de dinheiro seria disposta diretamente ao administrador ou qual seria o processo que a verba arrecadada seria revertida ao parque. Deize Perin e Ocleres Harwat esclareceram que teria que haver um termo de doação e a verba seria pelos doadores revertida em matéria antes da doação.

Marcelo Freire apresentou a última pauta que foi a discussão da próxima pauta da reunião:

- Apresentação do histórico do parque
- Adequação do regimento
- Apresentação dos problemas do Parque (cães, caça, incêndio ...)

Deise de Jesus, fez uma pausa para questionar sobre o novo contrato de manejo do parque, que parece que não atenderia as necessidades do Parque. Deize Perin explicou que o contrato ainda está em processo de avaliação. Marcelo freire explicou o novo processo que os contratos estão sendo feitos que modo diferente ao do antigo e que as necessidades do Parque seriam atendidas.

Ocleres Harwat, explicou que a ata do contrato seria como uma lista do que se pode usar e caso precise-se utilizar outros itens, se faz um pedido justificado para que se possa incluir outras necessidades.

Deize Perin questionou Deise de Jesus Oliveira sobre a atuação da ONG instituto Pro - Diversidade na região, porém não ficou muito claro por parte de Deise de Jesus de Oliveira que disse que a participação da ONG foi apenas ao próprio parque.

Marcelo freire, comentou sobre seu grupo de trabalho em incêndios nos parques, sobre uma lei do município que determina que a prefeitura possa fazer parcerias financeiras sobre a questão de incêndios florestais, no pleito de parcerias com empresas para auxiliar na prevenção.

José Sebastião Campos colocou o caso da fiação do parque que já foi questionada por administradores anteriores e que o problema continua sem ser sanada. José ,colocou que um antigo administrador do Parque doou diversos materiais ao parque, que hoje faz parte do patrimônio do parque; como também mencionou um problema que o carro de uso do parque apresentava e foi arrumado com o dinheiro dos funcionários, devido a importância do uso do carro.

Deise de Jesus Oliveira, questionou o motivo que a verba de eventos não é mais utilizada em parque e Ocleres esclareceu os motivos que essa verba não chega aos parques mais. O que gerou discussão sobre a destinação da verba para o FEMA.

Eduardo Borges, colocou em pauta a questão dos cachorros, se haveria um projeto para sanar o problema de abandono. Deize Perin comentou, sobre uma discussão de fazer uma feira de doação de animais que poderia trazer ao parque mais abandono. Eduardo comentou sobre as ações de castração feitas pela sua esposa.

Determinado que a próxima reunião será em Fevereiro.

Assim, foi dada como encerrada a primeira reunião do conselho gestor às 18 horas do dia 21 de Dezembro em consenso de todos os participantes.

~~Ata do Conselho~~
Marelo Marques

fu. lebanu e pa